



PROJETO DE LEI Nº: 0291 de 30 de junho de 2020.

“Dispõe sobre a denominação de coreto erigido em praça pública e dá outras providências”.

O Prefeito Municipal de Bom Jardim de Minas, Estado de Minas Gerais, utilizando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, FAZ saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominado Coreto **“Monsenhor Antônio Cornélio Viana”**, localizado na Praça Antônio Jacinto de Faria.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bom Jardim de Minas, 30 de junho de 2020.

Sergio Martins
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JARDIM DE MINAS
PROTOCOLADO EM

DATA 30 / 06 / 2020

Sergio Felipe Silva 15:33
P. 0093 B / 2020



JUSTIFICATIVA

Senhora Presidente,

Senhores Vereadores

Encaminho a Vossas Excelências, o Projeto de Lei Ordinária n.º/2020 que **"Dispõe sobre a denominação de coreto erigido em praça pública e dá outras providências"**.

A referida proposição foi formalizada em consonância aos disciplinamentos legais, para a denominação do coreto que esta sendo construído na Praça Antônio Jacinto de Faria, em nosso município, cujo nome foi pároco de nossa comunidade, muito estimado e de grande destaque em nossa sociedade e região, conforme biografia em anexo.

Com essas considerações, esperando a aprovação por parte da Senhora Presidente e dos senhores vereadores, apresento considerações de apreço.

Atenciosamente,

Sergio Martins

Prefeito Municipal

Monsenhor Antônio Cornélio Viana

Ordenado presbítero em 20 de dezembro de 1969, Mons. Viana faleceu aos 80 anos. Nascido em Carvalhos (MG), o sacerdote foi pároco da Catedral de 2002 a 2014, passou por diversas paróquias e, por vários anos, foi Vigário Geral da Arquidiocese e administrador do Ceflã.

Os primeiros anos serviu a Deus na cidade de Trindade-GO, onde liderou a construção de grande parte do Santuário do Divino Pai Eterno, hoje famoso pela atuação de Padre Robson Oliveira Pereira, CSsR.

Em 1989 foi enviado a Bom Jardim de Minas para trabalhar na paróquia da cidade e Santana do Garambeu, local onde ainda hoje é muito estimado.

Quando faleceu, em 2017, quando voltava de uma celebração na comunidade de Penido, comunidade pertencente a Paróquia Nossa Senhora das Estradas, de Igrejinha, onde era o padre responsável. Além disso, Monsenhor Viana ainda atuava como ecônomo da Cúria Metropolitana.

Um grande painel com sua foto, na Paróquia de Nossa Senhora das Estradas, colocado ao lado do altar, e uma frase que parecia resumir sua pregação: “foi-se o missionário, continua a missão”.

BIOGRAFIA - MONSENHOR ANTÔNIO CORNÉLIO VIANA

Monsenhor Antônio Cornélio Viana nasceu no dia 5 de maio de 1938, na cidade de Carvalhos (MG). Filho de José Francisco Viana e Maria Orminda da Silva, tinha nove irmãos.

Foi ordenado presbítero em 20 de dezembro de 1969, em Aparecida (SP), por Dom Antônio Ferreira de Macedo. Nos primeiros anos de sacerdote, serviu a Deus na cidade de Trindade (GO), onde liderou a construção de grande parte do Santuário do Divino Pai Eterno. Naquela cidade, esteve de 1973 a 1977. Foi Administrador da Congregação Redentorista e da Arquidiocese de Goiânia de 1978 a 1982.

Sua incardinação na Arquidiocese de Juiz de Fora é datada de 14 de fevereiro de 1989, ano seguinte à sua dispensa da Congregação do Santíssimo Redentor. Aqui foi aceito por Dom Juvenal Roriz, o mesmo que havia lhe conferido o Subdiaconato e o Diaconato três décadas antes.

Entretanto, o então Padre Antônio Cornélio Viana aqui chegara já há alguns anos, em agosto de 1982. Até 1985 foi responsável pela Paróquia São Sebastião, em Santos Dumont, e depois foi Vigário de São João Nepomuceno, onde ficou até 1987. Em dezembro do ano seguinte foi apresentado na Paróquia Senhor Bom Jesus do Matozinhos, em Bom Jardim de Minas, comunidade da qual se despediu somente 11 anos depois. Dentro deste período ajudou ainda nas paróquias de Arantina e Santana do Garambéu, além de ter sido Pároco Solidário na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em Juiz de Fora.

Em 1994 foi nomeado integrante do Colégio dos Consultores de nossa Igreja Particular por Dom Clóvis Frainer. Exerceu o cargo até 1998, quando foi designado Vigário Geral da Arquidiocese pelo mesmo arcebispo. Permaneceu na função no episcopado de Dom Eurico dos Santos Veloso, que também o colocou no posto de Moderador da Cúria Metropolitana e Ecônomo da Mitra. Após sua passagem pelo Sul de Minas, de 2000 a 2002 foi Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Bairro Monte Castelo, de onde saiu para assumir os trabalhos na Catedral Metropolitana de Juiz de Fora.

Durante o pastoreio de Dom Gil Antônio Moreira, atual Arcebispo Metropolitano, permaneceu no cargo de Vigário Geral e ainda exerceu as funções de Vice-Ecônomo e depois Ecônomo, Chanceler do Arcebispado, membro do Colégio dos Consultores, Coordenador do Lar Sacerdotal *Mater Christi* e Administrador do Ceflã.

Em 2015, depois de 12 anos como Vigário Geral e pároco da Catedral, renunciou a esses cargos por desejar trabalho mais humilde. Em março de 2014 foi empossado Pároco da Paróquia São José, em Juiz de Fora, e no ano seguinte passou pelas paróquias São Sebastião, em Chácara, e Nossa Senhora das Estradas. Servia nesta última comunidade quando lhe foi tirada a

vida, em acidente de carro, no dia 10 de junho de 2017. Na mesma ocasião, faleceu a Sr^a. Ilda Maria Nader Araújo, amiga pessoal do sacerdote e colaboradora na mesma paróquia. Monsenhor Antônio Cornélio Viana está sepultado no Cemitério Nossa Senhora da Glória, em Juiz de Fora.